

FORUM**das
seis**STU
Sintusp
Sinteps
Sintunesp
Adusp - S. Sind.
Adunesp - S. Sind.
Adunicamp - S. Sind.

DCE da Unicamp e DCE-Livre da USP

Fórum indica às categorias: atos unificados no dia 27/6

Rodada de assembleias até 20/6 para definir posição sobre os indicativos

Reunidas na quinta-feira, 13/6, as entidades que compõem o Fórum das Seis avaliaram as atividades realizadas em 11/6, dia de paralisações e manifestações nas três universidades, e definiram novos indicativos.

Na USP, servidores e estudantes promoveram um ato público em frente à reitoria, pleiteando a reabertura das negociações em torno à Pauta Unificada. A atividade somou-se a uma manifestação dos funcionários da empresa terceirizada Higilimp, que protestavam pelo atraso de pagamento desde a semana passada e ocupam o prédio da reitoria.

Na Unicamp, um ato dos servidores acompanhou a negociação entre o STU e a reitoria, que culminou no anúncio de um plano de implementação da isonomia com a USP. O processo se dará em duas fases. A primeira ocorrerá neste ano, em dois momentos distintos: em 10 de julho, serão acrescentadas três referências a todos os pisos; em outubro, mais uma referência virá para todos. Durante o processo avaliatório, 20% do quadro funcional poderá ganhar uma segunda referência. Segundo a reitoria, a equiparação dos pisos básico e médio deve se efetivar na data-base de 2013, enquanto a do piso superior se completará num prazo de dois anos. No mesmo dia,

representantes do STU e da Adunicamp protocolaram um ofício do Fórum das Seis junto ao reitor José Tadeu Jorge, atual presidente do Cruesp, pleiteando a reabertura das negociações da Pauta Unificada 2013.

Na Unesp, continua em curso a greve unificada, neste momento com mais intensidade entre os técnico-administrativos (12 campi parados) e os estudantes (8 campi). Após a realização de uma negociação conjunta no dia 7/6, já ocorreram duas reuniões específicas entre estudantes e reitoria. Sintunesp e Adunesp têm negociação específica na primeira semana de julho: os servidores vão tratar da isonomia e demais itens da pauta específica, enquanto os docentes discutirão três pontos com a reitoria: isonomia de salários e benefícios, SPPrev e avaliação docente. A Adunesp já divulgou entre a categoria o indicativo de paralisação no dia da reunião.

Em 12/6, representantes dos três



Bahiji Haje

Acima, ato em frente à reitoria da USP. Ao lado, na Unicamp



Rodrigo Cruz



Nas fotos acima, momentos da audiência pública na Alesp, sobre o movimento na Unesp

segmentos da Unesp participaram de uma audiência pública na Assembleia Legislativa (Alesp), convocada pela Comissão de Educação e Cultura para discutir as razões do movimento de estudantes, servidores e docentes. Embora convidada, a reitoria da Unesp não compareceu. Nas várias falas, foi enfatizado o papel da Unesp no desenvolvimento econômico, científico e cultural do interior do estado de São Paulo e sua importância no cenário nacional. Seu vertiginoso crescimento nas duas últimas décadas aconteceu sem os recursos necessários, como fica patente na estagnação do número de professores e técnico-administrativos. “A greve em curso na Unesp, movida pelos três segmentos, é um sinal evidente de que a situação da Universidade chega ao limite”, enfatizou o deputado Edinho Araújo (PT), que assinou a convocação da audiência. Ao final, ficou acertado que a Comissão pedirá uma reunião formal com o reitor da Unesp e trabalhará com a possibilidade de realizar novas audiências em alguns campi da Unesp.

Luta por mais verbas

Na reunião do Fórum, um dos pontos centrais de discussão foi a necessidade de luta por mais recursos para a educação, as universidades estaduais paulistas e o Centro Paula Souza.

za. Assim como tem feito nos anos anteriores, o Fórum enviou emendas à Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO 2014), em trâmite na Alesp. As emendas propõem o repasse de 33% das receitas totais do estado para a educação em geral, aí incluídos 11,6% do ICMS do Estado para as universidades estaduais e 2,1% desse mesmo índice para o Centro Paula Souza.

A reivindicação é que tudo o que vier a ser conquistado para além dos 9,57% do ICMS (dotação atual das universidades) seja redividido de forma a privilegiar a Unesp, universidade com maior expansão e achatamento de recursos nos últimos anos.

As entidades vão mostrar, mais uma vez, que a partir de 1996, quando foram conquistados os 9,57%, houve ampliação de atendimento nas três universidades e no Centro Paula Souza e expansão de cursos/vagas/campi, que se estende desde então. Isso será usado para subsidiar o diálogo com os deputados, com o objetivo de fundamentar a aprovação dos parlamentares de mais recursos para a educação pública paulista na LDO 2014.

O Fórum também vai cobrar um posicionamento dos reitores sobre a luta por mais verbas, uma vez que a falta de recursos é uma alegação recorrente durante as negociações, e sobre o fato de que há muito tempo, de fato, sequer a destinação dos 9,57% do ICMS tem sido respeitada.

Fórum indica a realização de dois atos unificados no dia 27/6

As categorias devem realizar assembleias até o dia 20/6, para avaliar o indicativo do Fórum das Seis, de realização de dois atos unificados em 27/6:

- Às 9h, em frente à reitoria da Unesp, em São Paulo: **Ato por democracia e isonomia nas universidades estaduais paulistas e no Centro Paula Souza.**
- Às 14h, na Assembleia Legislativa de SP: **Ato por mais recursos para a educação, universidades estaduais paulistas e Centro Paula Souza na LDO 2014 (Lei de Diretrizes Orçamentárias).**

No dia 21/6, o Fórum volta a se reunir para avaliar o retorno das assembleias e definir os próximos passos da mobilização.

Ato contra a criminalização dos movimentos sociais em Araraquara será no dia 20/6

Inicialmente previsto para 12/6, o dia de atividades contra a criminalização dos movimentos sociais programado pelos estudantes da Unesp foi remarcado para ocorrer em 20/6, no campus de Araraquara. Todas as entidades foram convidadas a participar, sendo que o Fórum das Seis elaborou moção de apoio político à programação (ao lado).

FORUM das seis
 STU
 Sintusp
 Sinteps
 Sintunesp
 Adusp - S.Sind.
 Adonesp - S.Sind.
 Adonicamp - S.Sind.

DCE da Unicamp e DCE-Livre da USP

Apoio à luta contra a repressão aos movimentos sociais

O Fórum das Seis, que congrega as entidades sindicais e estudantis da Unesp, Unicamp, USP e do Centro Paula Souza (Ceeteps), reunido em 13/6/2013, deliberou manifestar apoio político à jornada organizada pelo movimento estudantil da Unesp, a ser realizada no campus de Araraquara, em 20/6/2013, contra a repressão aos movimentos sociais, as perseguições, punições e quaisquer tipos de tratamento antidemocrático contra trabalhadores e estudantes em luta pela educação pública, gratuita, de qualidade e referenciada nos interesses da maioria da população.

Prof. César Minto - Adusp-S. Sind.
 p/coordenação do Fórum das Seis

São Paulo, 13 de junho de 2013